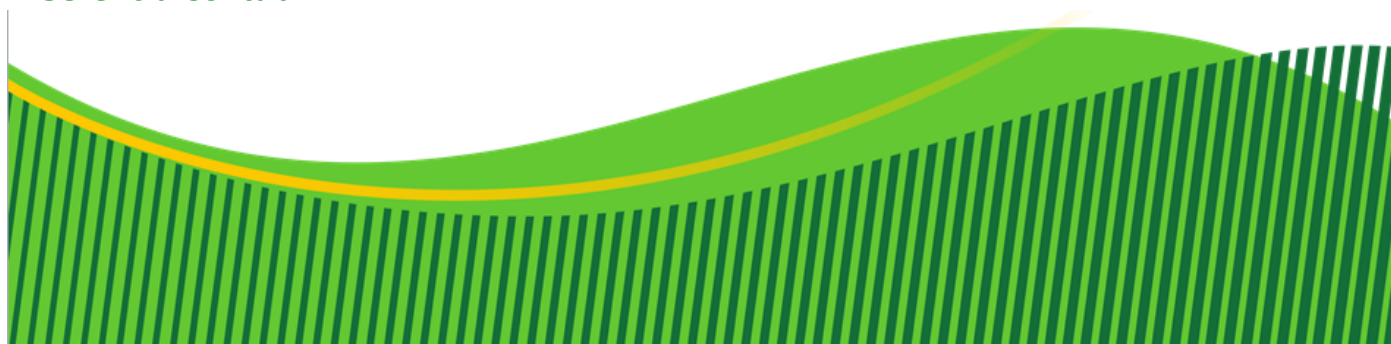


# Relatório Anual 2018

## Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência de Controladoria  
Gerência Contábil



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco  
CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

ATIVO		31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado)	PASSIVO		31/12/2018	31/12/2017 (Reapresentado)
<b>CIRCULANTE</b>		<b>72.454</b>	<b>62.753</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>40.401</b>	<b>35.517</b>
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	1.451	1.989	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	35.504	32.025
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(NOTA 05)	-	60	Depósitos à Vista		21.376	15.268
Carteira Própria		-	60	Depósitos a Prazo		14.128	16.757
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		41.536	32.472	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		84	634
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1	-	Recursos em Trânsito de Terceiros		84	634
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	41.535	32.472	OUTRAS OBRIGAÇÕES		4.813	2.858
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	25.380	25.682	Cobrança e Arrecadação de Tributos		29	19
Operações de Crédito		27.817	28.188	Sociais e Estatutárias		441	436
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.437)	(2.506)	Fiscais e Previdenciárias		374	461
OUTROS CRÉDITOS		3.498	1.962	Diversas	(NOTA 12)	3.969	1.942
Rendas a Receber		248	441				
Diversos	(NOTA 06 e 07)	3.279	1.536				
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(NOTA 06)	(29)	(15)				
OUTROS VALORES E BENS	(NOTA 09)	589	588				
Outros Valores e Bens		1.279	1.279				
(Provisão para desvalorização)		(691)	(691)				
Despesas Antecipadas		1	-				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>34.246</b>	<b>26.147</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>35.235</b>	<b>24.647</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	29.818	22.328	DEPÓSITOS	(NOTA 11)	35.235	24.647
Operações de Crédito		32.786	24.508	Depósitos a Prazo		35.235	24.647
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(2.968)	(2.180)				
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	3.245	2.816	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>31.064</b>	<b>28.736</b>
Outros Investimentos		3.245	2.816	CAPITAL SOCIAL	(NOTA 14)	26.225	24.080
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	1.179	995	De Domiciliados no País		39.820	32.362
Imóveis de Uso		744	715	(Capital a Realizar)		(13.595)	(8.282)
Outras Imobilizações de Uso		1.577	1.230	RESERVAS DE SOBRAS		2.332	1.954
(Depreciação acumulada)		(1.142)	(950)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		2.507	2.702
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	4	8	Resultado de Exercícios Anteriores		884	858
Outros Ativos Intangíveis		460	460	Resultado do Exercício		1.623	1.844
(Amortização acumulada)		(456)	(452)				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>106.700</b>	<b>88.900</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>106.700</b>	<b>88.900</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco  
CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

Descrição das contas	01/07/2018 a 31/12/2018			01/01/2018 a 31/12/2018			01/01/2017 a 31/12/2017		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	(Reapresentado) Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>8.570</b>	<b>26</b>	<b>8.596</b>	<b>15.072</b>	<b>26</b>	<b>15.098</b>	<b>12.749</b>	-	<b>12.749</b>
Operações de Crédito	8.570	26	8.596	15.072	26	15.098	12.749	-	12.749
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(3.061)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3.063)</b>	<b>(5.917)</b>	<b>(2)</b>	<b>(5.919)</b>	<b>(4.826)</b>	-	<b>(4.826)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.333)	(2)	(1.335)	(2.608)	(2)	(2.610)	(3.125)	-	(3.125)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.728)	-	(1.728)	(3.309)	-	(3.309)	(1.701)	-	(1.701)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.509</b>	<b>24</b>	<b>5.533</b>	<b>9.155</b>	<b>24</b>	<b>9.179</b>	<b>7.923</b>	-	<b>7.923</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.582)</b>	<b>87</b>	<b>(3.495)</b>	<b>(5.300)</b>	<b>(81)</b>	<b>(5.381)</b>	<b>(2.244)</b>	<b>(272)</b>	<b>(2.516)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	368	264	632	784	479	1.263	-	217	217
Rendas de Tarifas Bancárias	392	-	392	871	-	871	1.635	-	1.635
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.273)	(62)	(2.335)	(4.447)	(97)	(4.544)	(3.509)	(45)	(3.554)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 17)	(1.532)	(95)	(1.627)	(2.654)	(340)	(2.994)	(1.907)	(258)	(2.165)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(28)	(14)	(42)	(62)	(25)	(87)	(58)	(1)	(59)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	1	5	6	-	-	-
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 18)	1.625	11	1.636	3.434	15	3.449	3.659	30	3.689
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	(2.134)	(17)	(2.151)	(3.227)	(118)	(3.345)	(2.064)	(215)	(2.279)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.927</b>	<b>111</b>	<b>2.038</b>	<b>3.855</b>	<b>(57)</b>	<b>3.798</b>	<b>5.679</b>	<b>(272)</b>	<b>5.407</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>7</b>	-	<b>7</b>	<b>8</b>	-	<b>8</b>	-	<b>(691)</b>	<b>(691)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.934</b>	<b>111</b>	<b>2.045</b>	<b>3.863</b>	<b>(57)</b>	<b>3.806</b>	<b>5.679</b>	<b>(963)</b>	<b>4.716</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	-	<b>(14)</b>	<b>(14)</b>	-	<b>(14)</b>	<b>(14)</b>	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	(6)	(6)	-	(6)	(6)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	(8)	(8)	-	(8)	(8)	-	-	-
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>1.934</b>	<b>97</b>	<b>2.031</b>	<b>3.863</b>	<b>(71)</b>	<b>3.792</b>	<b>5.679</b>	<b>(963)</b>	<b>4.716</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	-	-	-	<b>(71)</b>	<b>71</b>	-	<b>(100)</b>	<b>(1)</b>	<b>(101)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>1.934</b>	<b>97</b>	<b>2.031</b>	<b>3.792</b>	-	<b>3.792</b>	<b>5.579</b>	<b>(964)</b>	<b>4.615</b>
<b>REVERSÃO DE OUTRAS RESERVAS</b>	-	-	-	<b>25</b>	-	<b>25</b>	-	-	-
<b>DESTINAÇÕES</b>	-	-	-	<b>(2.194)</b>	-	<b>(2.194)</b>	<b>(2.771)</b>	-	<b>(2.771)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.594)	-	(1.594)	(2.156)	-	(2.156)
Fates - Estatutário	-	-	-	(334)	-	(334)	(369)	-	(369)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(266)	-	(266)	(246)	-	(246)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	-	-	-	<b>1.623</b>	-	<b>1.623</b>	<b>2.808</b>	<b>(964)</b>	<b>1.844</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco

CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Contingências	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>21.015</b>	<b>1.506</b>	<b>185</b>	<b>19</b>	<b>1.885</b>	<b>24.610</b>
Destinação resultado exercício anterior						
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(924)	(924)
Fundo de Marketing	-	-	31	-	(31)	-
Outras destinações	-	-	72	-	(72)	-
Capital de associados						
Aumento de capital	5.627	-	-	-	-	5.627
Baixas de capital	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)
Utilização da Reserva	-	-	(104)	(1)	-	(105)
Resultado do período	-	-	-	-	4.615	4.615
Destinações						
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	-	(369)	(369)
Reserva Legal - Estatutária	-	246	-	-	(246)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.156)	(2.156)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2017</b>	<b>24.080</b>	<b>1.752</b>	<b>184</b>	<b>18</b>	<b>2.702</b>	<b>28.736</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>3.065</b>	<b>246</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>817</b>	<b>4.126</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>24.080</b>	<b>1.752</b>	<b>184</b>	<b>18</b>	<b>2.702</b>	<b>28.736</b>
Destinação resultado exercício anterior						
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	(1.633)	(1.633)
Outras destinações	-	-	130	55	(185)	-
Capital de associados						
Aumento de capital	7.769	-	-	-	-	7.769
Baixas de capital	(6.972)	-	-	-	-	(6.972)
Reversões de reservas	-	-	(314)	241	25	(48)
Resultado do período	-	-	-	-	3.792	3.792
Destinações						
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	-	(334)	(334)
Reserva Legal - Estatutária	-	266	-	-	(266)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.348	-	-	-	(1.594)	(246)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>26.225</b>	<b>2.018</b>	<b>-</b>	<b>314</b>	<b>2.507</b>	<b>31.064</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.145</b>	<b>266</b>	<b>(184)</b>	<b>296</b>	<b>(195)</b>	<b>2.328</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2018 (Não auditado)</b>	<b>25.002</b>	<b>1.752</b>	<b>314</b>	<b>25</b>	<b>2.645</b>	<b>29.738</b>
Capital de associados						
Aumento de capital	1.522	-	-	-	-	1.522
Baixas de capital	(1.647)	-	-	-	-	(1.647)
Reversões de reservas	-	-	(314)	289	25	-
Resultado do período	-	-	-	-	2.031	2.031
Destinações						
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	-	(334)	(334)
Reserva Legal - Estatutária	-	266	-	-	(266)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.348	-	-	-	(1.594)	(246)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>26.225</b>	<b>2.018</b>	<b>-</b>	<b>314</b>	<b>2.507</b>	<b>31.064</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.223</b>	<b>266</b>	<b>(314)</b>	<b>289</b>	<b>(138)</b>	<b>1.326</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco**  
CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

	01/07/2018 a 31/12/2018 (Não Auditado)	01/01/2018 a 31/12/2018	01/01/2017 a 31/12/2017
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>1.916</b>	<b>4.587</b>	<b>3.611</b>
Resultado do semestre/exercício	2.031	3.792	4.615
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>(115)</b>	<b>795</b>	<b>(1.004)</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	94	719	(1.095)
Provisão para desvalorização de outros créditos	6	14	7
Depreciação do imobilizado de uso	86	195	197
Amortização do intangível	1	4	5
Baixas do ativo permanente	22	34	23
Provisão para passivos contingentes	12	163	228
Destinações ao FATES	(334)	(334)	(369)
Dividendos SicrediPar	(2)	-	-
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>7.543</b>	<b>5.910</b>	<b>6.490</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	-	60	(60)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	492	(1)	-
(Aumento) em operações de crédito	(4.734)	(7.907)	(3.653)
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(1.125)	-	-
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.400)	(1.550)	1
(Aumento) Redução em outros valores e bens	30	(1)	(587)
Aumento em depósitos	12.410	14.067	10.648
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	44	(550)	539
Absorção de dispêndios pelo FATES	(173)	(377)	175
(Redução) Aumento em outras obrigações	1.999	2.169	(573)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>9.459</b>	<b>10.497</b>	<b>10.101</b>
Aquisição de Investimentos	(101)	(429)	(535)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(179)	(413)	(162)
Aplicações no Intangível	-	-	(3)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(280)</b>	<b>(842)</b>	<b>(700)</b>
Integralização de capital	1.522	7.769	5.627
Baixa de capital	(1.647)	(6.972)	(2.562)
Juros ao capital próprio	(246)	(246)	(2.156)
Distribuição de Sobras	-	(1.633)	(924)
Reversões de reservas	-	(48)	(105)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(371)</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(120)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>8.808</b>	<b>8.525</b>	<b>9.281</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	34.178	34.461	25.180
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	42.986	42.986	34.461

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/12/2000 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2018, está organizado por 114 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.684 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen(CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, foi efetuada a reclassificação das seguintes informações: No Balanço Patrimonial os valores de depósitos judiciais e passivos contingentes antes apresentados no não circulante foram reclassificados para o circulante nos grupos de Outros Créditos - Diversos e Outras Obrigações - Diversas, respectivamente; na Demonstração de Sobras ou Perdas, para adequação da estrutura de publicação estabelecida pelo BACEN, os valores referentes a Depreciação e Amortização foram reclassificados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas antes apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais.

	2017 Original	Valor ajustado em 2017	2017 Reapresentado
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>62.088</b>	<b>665</b>	<b>62.753</b>
OUTROS CRÉDITOS	1.297	665	1.962
Diversos	871	665	1.536
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>26.812</b>	<b>(665)</b>	<b>26.147</b>
OUTROS CRÉDITOS	665	(665)	-
Diversos	665	(665)	-
<b>Passivo circulante</b>	<b>35.819</b>	<b>698</b>	<b>35.517</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.160	698	2.858
Diversas	1.244	698	1.942
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>25.345</b>	<b>(698)</b>	<b>24.647</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	698	(698)	-
Diversas	698	(698)	-
<b>DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS</b>			
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.516)</b>	<b>-</b>	<b>(2.516)</b>
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.963)	(202)	(2.165)
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(2.481)	202	(2.279)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 01 de março de 2019.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**d) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

**e) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**g) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

**h) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

**i) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

**j) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**k) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

**l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**m) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

**n) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**o) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.



**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	1.451	1.989
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	41.535	32.472
Total	42.986	34.461

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 100% do CDI.

**NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	2018	2017
Títulos de Renda Fixa - Outros	-	60
Total circulante	-	60

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	26.572	31.255	57.827	49.935
Financiamentos	1.245	1.531	2.776	2.761
Carteira total	27.817	32.786	60.603	52.696

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	1.345	-	1.345	812
Total	1.345	-	1.345	812

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	30.478	28.162	152	142
Nível B	1,00	12.803	14.409	128	145
Nível C	3,00	8.232	4.084	247	123
Nível D	10,00	4.310	709	431	72
Nível E	30,00	1.180	1.017	354	305
Nível F	50,00	1.186	2.270	593	1.135
Nível G	70,00	766	252	536	176
Nível H	100,00	2.993	2.605	2.993	2.603
Total		61.948	53.508	5.434	4.701

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	2018					2017
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	286	5.638	8.157	22.288	36.369	24.047
Industrial	33	310	1.406	529	2.278	-
Comércio	485	1.674	2.801	3.005	7.965	-
Outros Serviços	232	2.610	5.530	6.964	15.336	29.461
Total	1.036	10.232	17.894	32.786	61.948	53.508

**d) Concentração das operações de crédito**

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	12.882	20,79	13.966	26,10
50 devedores seguintes	13.232	21,36	13.293	24,84
100 devedores seguintes	10.418	16,82	9.176	17,15
Demais	25.416	41,03	17.073	31,91
Total	61.948	100	53.508	100

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2018	2017
Saldo inicial	4.701	5.789
Constituição de provisão	3.309	1.701
Movimentação de baixados para prejuízo	(2.576)	(2.789)
Saldo final	5.434	4.701

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 447 (2017 - R\$ 192), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 6.585.

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017 (Reapresentado)
Adiantamentos e antecipações salariais	23	20
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	452	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	153	8
Devedores por depósitos em garantia (ii)	863	671
Impostos e contribuições a compensar	7	1
Títulos e créditos a receber	1.345	812
Operações com cartões	28	7
Pendências a regularizar	274	2
Outros	134	15
<b>Total Circulante</b>	<b>3.279</b>	<b>1.536</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) Refere-se à Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

	2018	2017
Bens não de uso próprio	1.279	1.279
Imóveis	1.279	1.279
Despesas antecipadas	1	-
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(691)	(691)
<b>Total Circulante</b>	<b>589</b>	<b>588</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 691 (2017 - R\$ 691) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	3.000	2.652
Sicredi Participações S.A.	243	162
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
<b>Total</b>	<b>3.245</b>	<b>2.816</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Número de ações/quotas possuídas	78.009 ON 164.877 PN	51.950 ON 109.974 PN	1 Quotas	1 Quotas	3.000 Quotas	2.652 Quotas
Percentual de participação	0,03%	0,02%	0,62%	0,61%	2,04%	1,95%
Capital social	880.597	874.847	164	164	147.417	135.798
Patrimônio líquido	906.341	893.040	252.691	240.569	156.293	153.089
Lucro líquido do exercício	14.956	16.863	12.122	35.861	4.987	3.947
Valor do investimento	243	162	1	1	3.000	2.652

**NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	2.321	(1.142)	1.179	995
Imobilizações em curso	-	129	-	129	-
Terrenos	-	225	-	225	225
Edificações	4%	519	(118)	401	392
Instalações	10%	480	(471)	9	77
Móveis e equipamentos de uso	10%	441	(242)	199	175
Sistema de comunicação	10%	15	(9)	6	7
Sistema de processamento de dados	20%	450	(279)	171	82
Sistema de segurança	10%	62	(23)	39	37
<b>Intangível</b>		<b>460</b>	<b>(456)</b>	<b>4</b>	<b>8</b>
Outros ativos intangíveis		460	(456)	4	8
<b>Total</b>		<b>2.781</b>	<b>(1.598)</b>	<b>1.183</b>	<b>1.003</b>

**NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2018				2017
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	21.376	-	-	21.376	15.268
Depósitos a prazo	2.687	11.441	35.235	49.363	41.404
<b>Total</b>	<b>24.063</b>	<b>11.441</b>	<b>35.235</b>	<b>70.739</b>	<b>56.672</b>

**NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017 (Reapresentado)
Provisão para pagamentos a efetuar	303	284
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	861	698
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	-	4
Pendências a regularizar	1.094	132
Operações com cartões	1.450	821
Demais fornecedores	13	-
Credores diversos	248	3
Total circulante	3.969	1.942

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES**

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2018
Trabalhista	30	20	(16)	34
Cível	3	3	(5)	1
Tributária	665	490	(329)	826
Total	698	513	(350)	861

Natureza	Probabilidade de perda	2018	2017
Trabalhista	Provável	34	30
Cível	Provável	1	3
Tributária (i)	Provável	826	665
Total		861	698

(i) Refere-se à ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	26.225	24.080
Total de associados	4.373	3.660

Em 31 de dezembro de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.145 (2017 – R\$ 3.065), sendo R\$ 1.348 (2017 – R\$ 0) via integralização de resultados e R\$ 7.769 (2017 – R\$ 5.627), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 6.972 (2017 – R\$ 2.562).

**b) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 12% foram para a Reserva Legal e 15% para o FATES.

**NOTA 15 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2018	2017
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	3.806	4.716
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(1.599)	(1.981)
Exclusões / (Adições):		
Provisão PPR	1	-
Receita com atos cooperativos	1.622	2.385
Juros sobre capital próprio	669	906
Outros	(707)	(1.310)
Subtotal	1.585	1.981
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(14)	-

**NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	41.535	32.472
Outros Créditos - Rendas a receber	36	435
Investimentos (Nota 09)	3.244	2.815
<b>Passivo</b>		
Outras Obrigações - Diversas (Nota 12)	1.412	-
<b>Receitas</b>		
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	96	-
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 18)	2.297	3.146
<b>Despesas</b>		
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 17)	21	-
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 19)	761	575

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2018	% em relação ao total	2017
Depósitos à vista	208	0,97%	365
Depósitos a prazo	4.037	8,18%	2.872
Operações de crédito	562	0,93%	516

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2018	2017
Pessoas chave da administração	1.342	829

**NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2018	2017 (Reapresentado)
Despesa de água, energia e gás	66	59
Despesa de aluguéis	90	77
Despesa de comunicação	170	134
Despesa de manutenção e conservação	183	37
Despesa de material	62	38
Despesa processamento dados	126	31
Despesa de promoções e relações públicas	80	48
Despesa de propaganda e publicidade	53	2
Despesa de seguro	8	8
Despesa de serviços do sistema financeiro	369	341
Despesa de serviços de terceiros	31	106
Despesa de serviços de vigilância e segurança	159	148
Despesa de serviços de técnicos especializados	330	147
Despesa de serviços de transportes	253	184
Despesa de viagem	83	91
Despesas de depreciação e amortização	196	202
Outras despesas administrativas	735	512
Total	2.994	2.165

**NOTA 18 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	379	231
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.293	2.899
Reversão de provisões operacionais	166	76
Outras rendas operacionais	611	483
Total	3.449	3.689

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2018	2017 (Reapresentado)
Descontos concedidos em renegociação e crédito	423	1.051
Contribuições Cooperativistas	44	36
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	26	15
Contribuição Confederação Sicredi	4	-
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	713	619
Encargos da administração financeira	1	-
Outras provisões operacionais	79	-
Outras despesas operacionais	2.055	558
Total	3.345	2.279

**NOTA 20 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Coobrigações em cessões de crédito	-	323
Total	-	323

**NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

**I - Estrutura de Gerenciamento de Capital**

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

**II - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

**III - Risco de Mercado**

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

**IV - Risco de Liquidez**

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos \ Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

#### NOTA 22 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2018	2017
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>30.817</b>	28.736
<b>Nível I (NI)</b>	<b>30.817</b>	28.736
<b>Capital principal - CP</b>	<b>30.817</b>	28.736
Capital social	26.225	24.080
Reservas de capital	2.332	1.954
Lucros acumulados	2.507	2.702
Ajustes Prudenciais	(247)	-
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>71.100</b>	53.019
<b>Margem de Capital (i)</b>	<b>22.285</b>	21.838
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>43,34%</b>	54,19%
Situação de Imobilização (Imob)	1.180	13.367
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>3,83%</b>	3,87%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

#### NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2018, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Benedyto Savio de Lima e Silva  
Diretor Presidente  
CPF: 303.088.444-91

Edson de Lima Cavalcanti Ramos  
Diretor Administrativo  
CPF: 169.309.834-20

Gabriel Alves de Oliveira Junior  
Diretor Financeiro  
CPF: 570.214.735-91

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20